



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



MONITORIA ON-LINE PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: Uma experiência na Residência Pedagógica

Enzo H. MÓRAS¹; Alana M. LEITE²; Amanda K. R. ALFEU³; Marcia M. F. DANTAS⁴; Jane P. S. SANCHES⁵; Amílcar W. S. JUNIOR⁶

RESUMO

A monitoria é uma ferramenta de auxílio no processo de ensino-aprendizagem que contribui para o crescimento profissional/pessoal do discente monitor. Com base na experiência vivenciada no primeiro módulo do Programa de Residência Pedagógica, foi feito um recorte direcionado às monitorias e, a partir desta, foram destacadas as observações dos residentes participantes à nova realidade. Apesar da instituição IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas que foi objeto de estudo, fornecer subsídios para que os alunos acessassem as aulas e, conseqüentemente as monitorias, foi observado a dificuldade vivenciada pelos mesmos durante o período letivo remoto, e somado a isso, a baixa procura pelas monitorias em busca de sanar dúvidas e construir novos conhecimentos. A experiência abriu novos horizontes e desempenhou-se como incentivo à carreira docente.

Palavras-chave: Aprendizagem; Biologia; Ensino.

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é uma atividade que coloca o acadêmico em interação com atividades didáticas e se figura como uma ferramenta onde o monitor deverá estar disposto a contribuir no processo de ensino-aprendizagem do aluno, funcionando como um vínculo entre docentes e discentes, contribuindo para a ampliação de conteúdos associados a novas experiências na esfera pedagógica, trabalhando teoria, prática e a promoção da cooperação entre discentes e docentes em suas atividades (ALBUQUERQUE et al., 2012; HAAG, 2008).

Desta forma, visando contribuir para a formação de futuros professores este relato teve como objetivo compreender e descrever o comportamento em relação à utilização das monitorias oferecidas por residentes do Programa de Residência Pedagógica oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aos alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio matriculados na disciplina de Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas E-mail: enzo_henriq5@outlook.com.

²Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas E-mail: alana.machado@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas E-mail: amanda.alfeu@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas E-mail: marciaf_vm@hotmail.com

⁵Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: jane.sanches@ifsuldeminas.edu.br.

⁶Preceptor, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: amilcar.junior@ifsuldeminas.edu.br.

de Minas (IFSULDEMINAS) - Campus Poços de Caldas e como essa ferramenta foi vivenciada por eles diante das dificuldades cotidianas da educação a distância.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A monitoria se caracteriza como um serviço de apoio pedagógico que visa aprofundar conhecimentos e solucionar as diversas dificuldades dos discente acerca de um tema específico de modo a facilitar e proporcionar uma maior comunicação entre os mesmos, extinguindo a barreira existente, por vezes, entre alunos e professores com o monitor, pois o mesmo figura-se também como aluno, tornando a socialização facilitada para aqueles que frequentam (GOMES, 2013). Silva & Belo, 2012, entretanto, relatam a negligência de alguns discentes em relação ao suporte didático oferecido pelo monitor, devido a inúmeras razões.

A experiência durante as monitorias exerce papéis importantes para a consolidação de noções de aprendizado, de responsabilidades e de compromisso, pois são valorosos durante a formação acadêmica e são executadas visando uma melhoria no processo de aprendizagem dos discentes e servindo como um ampliador de horizontes tanto dos discentes quanto do monitor (MATOSO, 2014).

As monitorias, além de constituírem uma ferramenta agregadora de conhecimento aos alunos diante suas inúmeras dificuldades e interesses, se figura como uma atividade de enriquecimento acadêmico na área disciplinar, além de fomentar o interesse pela carreira docente do discente-monitor (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

3. MATERIAL E MÉTODOS

O relato de experiência foi realizado com base nas experiências dos residentes do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da CAPES durante o desenvolvimento do primeiro Ciclo de Atividades propostas no programa, configurando o período entre outubro de 2020 e março de 2021. Realizou-se a delimitação das necessidades e dificuldades apresentadas pelos discentes inseridos na disciplina de biologia no 1º e 2º ano do Ensino Médio, nas quais foram ministradas integralmente de maneira on-line.

As monitorias com cerca de 1 hora de duração foram oferecidas em horários extraclasse, uma semana após as aulas serem ministradas, em datas programadas com a docente responsável pela turma, bem como contatos pessoais via redes sociais para sanar dúvidas durante todo o período letivo. Durante o ciclo, foram acompanhadas todas as atividades disponibilizadas em ambiente virtual e buscou-se compreender as diferentes concepções dos alunos diante as temáticas inerentes à biologia em diversas perspectivas do processo de aquisição de conhecimentos.

Em associação, foram disponibilizados nas monitorias exercícios elaborados pelos residentes com a proposta de fixação dos conteúdos anteriormente abordados pela docente, proporcionando aos alunos o esclarecimento de possíveis dúvidas.

Após as monitorias e no decorrer do semestre letivo não foram avaliados aspectos relacionados ao desempenho escolar em atividades avaliativas, caracterizando assim, uma monitoria apenas voltada a sanar dúvidas e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período do 1º ciclo, foram oferecidas aos discentes um total de 4 monitorias, sendo que os temas abordados alternavam de acordo com a matéria apresentada pela professora responsável pela turma. Em suma, todas apresentaram um baixo número de alunos presentes, tendo em média, dois por monitoria. Houve casos em que não se obteve nenhum discente participante.

De acordo com Oliveira (2012), são diversos os estímulos que desencadeiam a necessidade do aluno em procurar a ajuda de monitores ou não, dentre elas estão: desempenho na disciplina, interesse pela disciplina, horários de atendimento e didática do monitor.

Devido a ausência de testes e acompanhamento dos discentes durante o período letivo, não foi possível obter dados concretos e comparativos a respeito da eficiência das monitorias em sanar dúvidas e melhorar o aprendizado e se a partir da utilização das mesmas, o desempenho dos alunos frequentadores em comparação aos não frequentadores apresentou divergências.

A experiência foi de grande relevância e responsável por estimular nos monitores o gosto pela docência e a formação de laços entre discentes e docentes, não só isso, mas também se observou uma momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos se mostrava desestimuladora.

5. CONCLUSÕES

Em virtude dos fatos mencionados, podemos constatar que as monitorias disponibilizadas proporcionam oportunidade de maior fixação e aprendizado aos discentes. Mesmo com a baixa procura por parte dos mesmos, as monitorias foram proveitosas para aqueles que apresentaram dificuldades com os conteúdos abordados e se mostraram desestimulados devido ao contexto atípico que o mundo vem enfrentando.

Por fim, conclui-se que as monitorias foram essenciais não só para os discentes, mas para os monitores e futuros docentes que puderam socializar e conhecer um pouco mais de cada aluno e suas dificuldades nas matérias vigentes, somado a possibilidade de reinventar o processo de ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil, pelo fomento que nos possibilitou a experiência e a elaboração de relatos como este.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, G. S.; MENDES, R. R. S.; ROCHA, B. C.; CARNEIRO, M. C. Monitoria de técnica Operatória e Cirurgia Experimental e Sua Relevância na Formação Médica. **Rev. Bras. de Educ. Med.** v.36, n.4, p.564-569, 2012.

GOMES, A. R. V; ALMEIDA K. K. N. de. A monitoria como instrumento facilitador de aprendizagem. **Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA; Departamento de Finanças e Contabilidade – DFC – monitoria.** 2013. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/enex/XVENID/Monitoria>. Acesso: 12/03/2021.

HAAG, G. S; KOLLING, V.; SILVA, E; MELO, S. C. B; PINHEIRO, M. Contribuições da Monitoria no Processo Ensino-Aprendizagem na Enfermagem. **Rev. Bras. de Enf.** v.61, n. 2, p.215-20, 2008.

OLIVEIRA, G. C. et al. Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, n. 2, suplementar, p. 924 - p. 926, set/dez. de 2017.

OLIVEIRA, R. T.; SOUSA, F. M. A importância do monitor no processo de aprendizagem do aluno na prática em centro cirúrgico: relato de experiência. **12º Encontro de Iniciação à Docência – UNIFOR.** Fortaleza, 2012.

MATOSO, L.M.L.; A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Natal, a.3, n.2, p.77-83, abr./set., 2014.

SILVA, R. N.; BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino aprendizagem. **Scientia Plena.** v. 8, n. 7, 2012.

SOUZA, E. P. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Caderno de Ciências Sociais Aplicadas.** v. 17, n. 30. Jul/Dez 2020.